ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) **COMUNICAÇÃO**
( ) **CULTURA**
( ) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
( ) **EDUCAÇÃO**
( ) **MEIO AMBIENTE**
(X) **SAÚDE**
( ) **TRABALHO**
( ) **TECNOLOGIA**

DETERMINAÇÃO DO COLESTEROL TOTAL EM SANGUE CAPILAR E ORIENTAÇÃO SOBRE HIPERCOLESTEROLEMIA

Apresentador[1] Camila Flak
Apresentador[2] Ana Cristina Oltramari Toledo
Autor[3] Larissa Bail
Autor[4] Carmen Antonia Sanches Ito
Autor[5] Gerusa Clazer Halila

RESUMO – Os aspectos de saúde e doença estão presentes tanto no trabalho quanto na vida do trabalhador e por isso devem ser estudados. No Brasil, os últimos dados do DATASUS mostram que entre as doenças do aparelho circulatório, o acidente vascular cerebral e a doença arterial coronariana constituem as principais causas de mortalidade cardiovascular.[3] A tendência é de que essas patologias aumentem, o que leva a necessidade de campanhas de identificação dos fatores de risco na população e a implementação de programas educativos. Entre os fatores de risco, destaca-se o colesterol, indicador bioquímico diretamente relacionado a doenças cardíacas. Uma triagem para determinação dos níveis de colesterol possibilita determinar quais indivíduos necessitam de atenção imediata e também de subsidiar o diagnóstico e a política de saúde dos servidores da UEPG. O objetivo deste trabalho é mostrar o desenvolvimento das etapas iniciais do evento de extensão "Teste de triagem de colesterol total – Semana da Saúde" que ocorrerá durante a "Semana da Saúde da UEPG". Ao realizar um evento voltado para o servidor é possível, além de divulgar o conhecimento, garantir que esse processo seja duradouro, efetivo e estruturado, sempre beneficiando o paciente (servidor) e possibilitando ao acadêmico uma formação profissional mais consistente.

PALAVRAS CHAVE – Colesterol. Triagem. Orientação.

Introdução

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (Organização Pan-Americana da Saúde, 2012) "A saúde do trabalhador e um ambiente de trabalho saudável são valiosos bens individuais, comunitários e dos países. A saúde ocupacional é uma importante estratégia não somente para garantir a saúde dos trabalhadores, mas também para contribuir positivamente para a produtividade, qualidade dos produtos, motivação e satisfação do trabalho e, portanto, para a melhoria geral na qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade como um todo".[1]

Os aspectos da saúde e da doença estão visivelmente presentes no trabalho e, consequentemente, na vida do trabalhador, que frequentemente adoece fisicamente e/ou psicologicamente. Sabe-se, entretanto, que o trabalho tem extrema importância na vida do indivíduo, dependendo dele não só o sustento do trabalhador e de sua família, mas o reconhecimento social.[2]

A extensão universitária é entendida como um espaço de exercício do pensamento crítico, contribuindo no processo de produção, socialização e democratização do conhecimento, na revisão constante dos currículos e na formação profissional. Possibilita um elo entre a universidade e as

[1] Acadêmico do curso de Farmácia da UEPG; cahflak@gmail.com.
[2] Responsável Técnica da Farmácia Escola UEPG; acotoledo@uol.com.br.
[3]Mestre, docente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UEPG; larabail@hotmail.com.
[4] Mestre, docente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UEPG; itocar@uol.com.br.
[5] Mestre, docente do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG; gerusach@hotmail.com.

necessidades sociais, redimensionando, assim, seu papel social. No entanto, observa-se que a maioria das atividades de extensão na UEPG não está voltada para seus servidores.

A realização de eventos, projetos de extensão, pesquisa e programas voltados para os servidores possibilita transformar a relação entre a produção e divulgação do conhecimento num processo mais estruturado, rápido, efetivo e duradouro. Além disso, trás inúmeras vantagens para todos os envolvidos, dentro da área da saúde cabe destacar a atuação direta na saúde do trabalhador em diversos aspectos, inclusive na prevenção de doenças.

Neste contexto, ressalta-se que no Brasil, os últimos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) mostram que entre as doenças do aparelho circulatório (DACs), o acidente vascular cerebral e a doença arterial coronariana constituem as principais causas de mortalidade cardiovascular. A tendência ascendente dessas patologias leva a necessidade de campanhas de identificação dos fatores de risco na população e a implementação de programas educativos. Entre os fatores de risco, destaca-se o colesterol, indicador bioquímico diretamente relacionado a doenças cardíacas, como aterosclerose acidente vascular encefálico, infarto agudo do miocárdio e circulatórias, que atingiram proporções epidêmicas no mundo ocidental. Embora seja um problema mais comum em obesos, há estudos que registram altos índices de colesterol em jovens e adultos magros, por herança genética ou alimentação rica em gordura, vida sedentária, e até mesmo em crianças. Por ser inicialmente assintomático, o recomendável é que todos, incluindo as crianças, se submetam aos exames de sangue periódicos, para acompanhar os níveis de colesterol no sangue.[3]

Neste sentido, uma triagem para determinação dos níveis de colesterol é forma rápida de determinar, numa população grande, quais indivíduos necessitam de atenção imediata e também de subsidiar o diagnóstico e a política de saúde dos servidores da UEPG. Além, é claro, de permitir uma formação profissional mais consistente dos alunos envolvidos numa semana de saúde voltada para os servidores.

Sendo assim, vale ressaltar que a orientação ao paciente quanto aos fatores de risco e medidas preventivas é essencial para o entendimento da importância da manutenção de níveis adequados de colesterol no sangue.

Objetivos

Alertar a população sobre os fatores de risco para as doenças cardiovasculares por meio da dosagem rápida do colesterol e orientação para a prevenção da hipercolesterolemia.

Metodologia

Para realizar a triagem do colesterol no evento “Semana de Saúde da UEPG”, alunos do 5° ano de Farmácia foram orientados a pesquisar sobre o colesterol para a confecção de panfletos que serão utilizados na orientação durante o evento.

Na sequência, os alunos participaram da capacitação na realização do teste rápido para o colesterol com objetivo de reconhecimento do aparelho para o doseamento do colesterol, bem como a padronização da técnica e dos procedimentos a serem seguidos. A capacitação sobre a orientação aos indivíduos que se submeterem ao teste também foi realizada.

Em relação à aquisição do material necessário para a realização do teste (lancetas e tiras reagentes), os mesmos serão adquiridos com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX).

A divulgação da realização do teste será feita juntamente com o evento “Semana da Saúde” através do Ambulatório de Enfermagem. As pessoas interessadas deverão fazer o agendamento do horário na Farmácia Escola e serão informadas da necessidade de um período de jejum de 12 horas.

Resultados

Os acadêmicos produziram os panfletos a serem utilizados, os quais já foram reproduzidos pela gráfica da UEPG (Figura 1).

Figura 1. Frente e verso do panfleto desenvolvido por alunos do 5º ano do curso de Farmácia, para orientação durante o teste de triagem de colesterol no evento "Semana da Saúde da UEPG".



Para o desenvolvimento das atividades propostas, foi realizada a capacitação dos acadêmicos do 5º ano do curso de Farmácia, participantes do evento. No primeiro semestre do 5º ano, metade dos alunos do Curso de Farmácia está desenvolvendo estágio na área de indústria (geralmente fora de Ponta Grossa) enquanto a outra metade fica na UEPG para realizar os estágios em Análises Clínicas (Laboratório Escola) e em Dispensação Farmacêutica (Farmácia Escola). No segundo semestre as turmas se invertem. Os alunos que ficaram na UEPG no primeiro semestre são divididos novamente em duas turmas, uma que fica no Laboratório Escola e outra na Farmácia Escola. Eles permanecem durante um bimestre em um dos locais do estágio e se revezam com a outra turma no segundo bimestre.

Os alunos que estão no Laboratório Escola fizeram a capacitação para a dosagem do colesterol sob a orientação da professora Larissa Bail (responsável técnica do laboratório). A determinação do nível de colesterol será realizada por meio de punção capilar com a utilização de lancetas de formato universal. O sangue obtido será colocado em tiras reagentes que permitem a leitura em aparelho portátil Accutrend GCT (Roche®) disponível no Laboratório Escola (Figura 2).

Figura 2 – Capacitação dos alunos do 5º ano do curso de Farmácia para a realização

da dosagem do colesterol capilar no “Semana da Saúde da UEPG”.



Os alunos que estão na Farmácia Escola (Figura 3) foram orientados pela farmacêutica Ana Cristina Oltramari Toledo (responsável técnica da farmácia). A orientação sobre o resultado do teste, bem como sobre a importância da prevenção do aumento do colesterol será realizada nas formas oral e escrita, através de panfletos produzidos pelos acadêmicos. As pessoas cujos valores estiverem alterados serão encaminhas para o Laboratório Escola a fim de realizar exame do perfil lipídico em soro sanguíneo.

Figura 3 – Capacitação dos alunos do 5º ano curso de Farmácia para orientação da

população durante o teste de triagem de colesterol no evento "Semana da Saúde da UEPG".





Conclusões

As etapas de produção de material escrito para orientação sobre o colesterol e as capacitações para a realização do teste e orientação da população atendida, previstas no projeto do evento de extensão "**Teste de triagem de colesterol total – Semana da Saúde"**, foram concluídas adequadamente. Observou-se o interesse e o empenho dos alunos nessas etapas iniciais.

Ao realizar a triagem do colesterol, como forma de rastreamento dos pacientes que estejam com valores alterados, os quais serão orientados a procurar auxílio médico e poderão realizar exames confirmatórios do perfil lipídico no Laboratório Universitário de Análises Clínicas, traz benefícios tanto para o acadêmico, como forma de aprendizado, como para o paciente, que terá uma orientação farmacêutica diferenciada.

Além disto, vale ressaltar também que para uma melhor qualidade de vida da população, é importante que os níveis de colesterol sejam adequados, e para isso, torna-se fundamental o acompanhamento/monitoramento dos mesmos, através do acadêmico, no caso deste projeto. Dessa forma a extensão universitária é um importante meio de proporcionar aos acadêmicos do curso de Farmácia a oportunidade de entrar em contato com a população, deixando-os mais próximos da profissão farmacêutica.

Referências

1. **ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Brasília: OPAS/OMS. Disponível em: <http://www.opas.org.br/ambiente/temas.cfm?id=44&area=Conceito> Acesso em: 24 mar. 2012.**

2. **BORGES, F. D. et al. Promoção da Saúde no Trabalho em Funcionários do Centro Universitário Filadélfia. Disponível em: < http://web.unifil.br/docs/extensao/III/07_Promocao_da_Saude_no_trabalho_em_funcionarios.pdf> Acesso em: 24 mar. 2012.**

3. LEIRIA, M. S. M. **Evolução da mortalidade geral, por doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório em maiores de 40 anos no Rio Grande do Sul, entre 1999-2004.** Monografia (Especialização em Saúde Pública) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17947/000725408.pdf?sequence=1>. Acesso em: 24 mar. 2012